

HOMONÍMIA DA LIBRAS: UM SINAL, QUANTOS SIGNIFICADOS?

*Adriano Rodrigues dos Santos
Maria do Socorro Silva de Aragão*

Introdução

Aqui no Brasil as pesquisas sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS estão aumentando a cada dia, principalmente em se tratando dos aspectos fonológicos, léxicos, morfológicos e sintáticos sobre sua gramática, e nos aspectos semânticos. Tudo isso é graças aos estudos de William Stokoe na década de 60 nos Estados Unidos. Stokoe foi o primeiro a acreditar que a língua de sinais é uma língua natural das pessoas surdas e possuem sua estrutura gramatical própria quanto à língua oral das pessoas ouvintes.

Muitas pessoas sejam elas ouvintes ou surdas, ainda têm em mente que as pesquisas em relação à homonímia da LIBRAS é dependente da homonímia da Língua Portuguesa, é importante ficar bem claro que a LIBRAS não é dependente da Língua Portuguesa, pois as duas línguas a LIBRAS e Português são de modalidades diferentes e ambas têm estrutura gramatical própria, como cita Quadros e Karnopp 2004, em seu livro Língua de sinais brasileira Estudos linguísticos da Libras.

“As línguas de sinais são denominadas línguas de sinais de modalidade gestual-visual (ou espaço-visual), pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelas mãos. (Quadros e Karnopp. 2004 p.47)”

O objetivo deste trabalho é analisar como são os homônimos lexicais na Libras e saber como isso acontece nesta língua natural e espaço-visual dos falantes surdos.

Escrevo este artigo não apenas como tarefa da Pós-Graduação, mas também por querer aprofundar os estudos e pesquisa da homonímia da LIBRAS, para que a sociedade possa entender e compreender sobre a língua de sinais das pessoas surdas e respeitá-las do jeito que são.

Referencial Teórico

O que é semântica? Vamos falar um pouquinho sobre o conceito de semântica para lembrarmos e sabermos o que ela estuda, é importante também entender e esclarecer o seu conceito, já muitos pesquisadores na área de linguística como (Cançado 2012) identifica que a semântica é o estudo do significado das línguas, outros autores também consideram que é interessante a parte da Semântica que estuda a significação das palavras em determinado contexto. (Lima e Cruz, 2014), e bem claro que, no Português Brasileiro estuda o significado das palavras, e na LIBRAS estuda os significados dos sinais, como já sabemos, o português é oral auditivo e a língua de sinais é espaço-visual, então a semântica da LIBRAS estuda os significados dos sinais em determinado contexto dos falantes fluente da LIBRAS na comunidade surda.

A Semântica Lexical

A semântica lexical é um termo que muitos se interessam em estudar na área da semântica há muitos anos em busca de significado das palavras de uma língua natural, na semântica lexical, as palavras são definidas umas em relação às outras. Como cita Ferrarizi Junior (2013):

“A Semântica Lexical estuda o significado das palavras e suas relações com outros níveis linguísticos - outras palavras e sentenças”.

O estudo da homonímia é um dos aspectos importantes dos estudos da semântica lexical que significa também relações entre as palavras de uma língua natural, e é esse termo que irá fazer parte da minha pesquisa neste artigo.

A Homonímia do Português Brasileiro

Muitos autores já confirmam o conceito da homonímia do Português brasileiro. Segundo (Pietroforte e Lopes, 2012) na língua portuguesa:

“A homonímia resulta da consciência entre significantes de palavras com significados distintos. Entre **manga** fruta e **manga** da camisa há apenas uma coincidência entre imagens acústicas iguais.”

Os homônimos acontecem quando as palavras são iguais na escrita, pronúncia e até mesmo na forma, mas diferentes na significação.

Quando os falantes da língua oral auditiva estão se comunicando naturalmente, utilizam diversas palavras, porém quando pronunciam a palavra **manga**, dependendo do contexto eles não vão se confundir com o significado, uma vez que já tem conhecimento do que a palavra **manga** significa. Vejamos os exemplos:

- Eu quero suco de **manga**.

E o outro:

- A **manga** da minha camisa rasgou.

Então a palavra **manga** é um homônimo na língua portuguesa, pois ela representa dois significados diferentes nas duas frases acima.

(Pinto, 1994) afirma que as palavras homônimas são as que se escrevem e pronunciam da mesma maneira, mas que têm significado e origem diferentes.

Eu **rio** (< rideo) e tu choras.

O **rio** (< rivu) Tejo passa em Vila Franca.

Segundo Biderman (1978:128):

“[...] homônimos são palavras que têm formas idênticas, mas que expressam conteúdos distintos. Em outras palavras: significantes idênticos se referem a significados diferentes: **canto** (s.m. - ângulo, esquina, lugar retirado) X **canto** (s.m. - som musical, música vocal).”




Para Silva (1989), a homonímia consiste em que um mesmo significante pode significar simultaneamente dois ou mais significados entre os quais não existe qualquer relação cognitiva. Neste caso, não pode falar-se de uma palavra com vários significados, mas de várias palavras (homônimas) com o mesmo significante. (Silva, 1989:1).

banco1: “objeto feito para sentar” X **banco2:** “lugar em que se deposita dinheiro”

Esses autores oferecem e demonstram uma grande e importante contribuição aos estudos da homonímia lexical da língua portuguesa.

A Homonímia da LIBRAS

Algumas pesquisas já foram realizadas a respeito da homonímia da LIBRAS, não sou o pioneiro a examinar sobre homonímia da LIBRAS neste artigo. Segundo Bidarra e Martins (2012), elaboraram um quadro levando em conta os sinais que embora apresentem parâmetros idênticos em Libras e dão o nome de sinais homônimos, abaixo apresento um quadro com exemplo de alguns dos sinais homônimos realizado pelos autores:

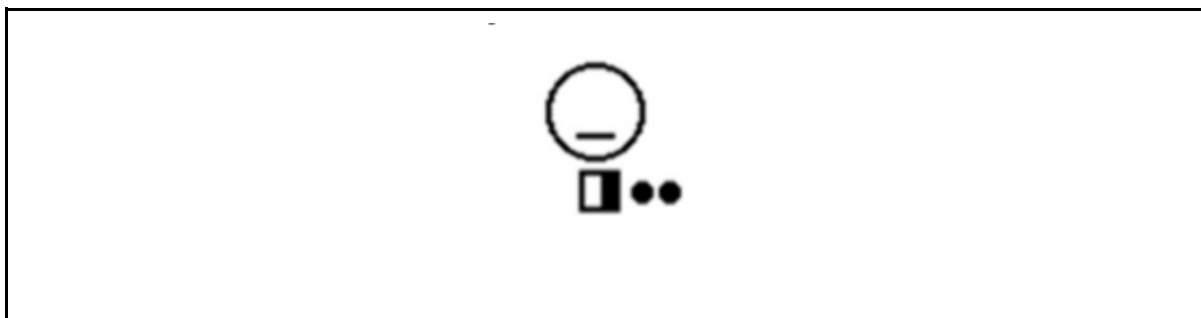
SINAIS/PALAVRAS EM LIBRAS	
1. INTERPRETAR	  FRITAR
2. JEITO	  BAHIA

Fonte: Bidarra e Martins (2012)

Para esses autores o primeiro sinal pode apresentar dois significados, o primeiro significa; *interpretar uma língua para outro* e o segundo significa; *fritar*

um peixe ou ovo. Já o segundo sinal também apresenta dois significados, o primeiro significa; *jeito de uma pessoa* e o segundo significa; *o estado Bahia*.

Silva 2015, no caso de homonímia na LIBRAS são os sinais de SÁBADO e LARANJA, em que duas cadeias fonologicamente idênticas desencadeiam duas interpretações semânticas distintas, isso quer dizer dois significados para um mesmo sinal. Observe o sinal abaixo:



Fonte: Silva 2015

Este mesmo sinal acima, representa o significado de *sábado*, e também o significado da *laranja* o fruto da laranjeira.

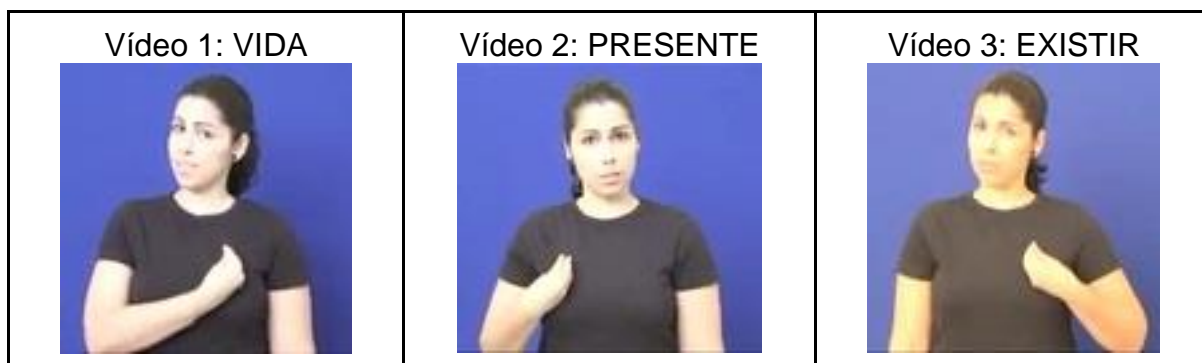
Metodologia

Para ajudar na análise da minha pesquisa, utilizei o recurso metodológico, o dicionário de Libras online já publicado e divulgado no site: http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/ LIBRAS, Dicionário da Língua Brasileira de Sinais V3-2011. A versão dos sinais que estão neste dicionário de LIBRAS, são em vídeo. Primeiramente fiz um levantamento dos sinais que têm as mesmas formas e mesmas pronúncias, em seguida verifiquei os conceitos citados nestes sinais coletados, continuando organizei a avaliação dos sinais homônimos e a conformação destes sinais em grupos, finalizando mostrando os sinais que são homônimos.

Sinais Homônimos - Análise do Corpus

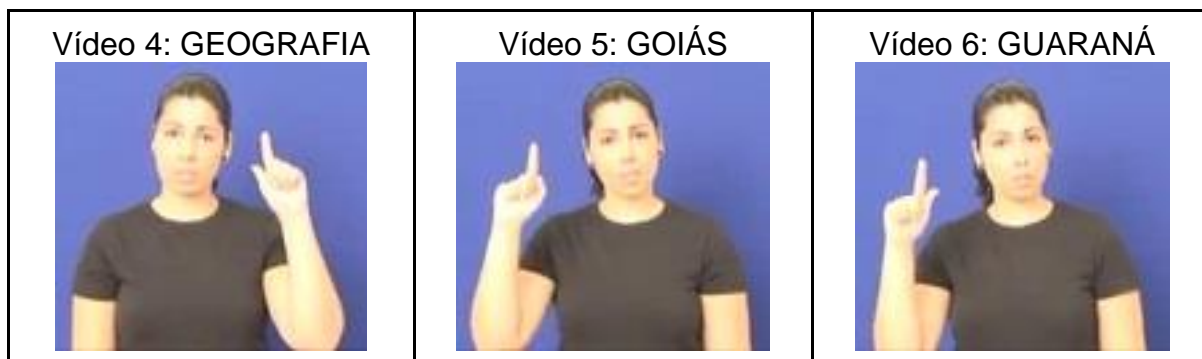
Nessa etapa apresento a análise de alguns sinais homônimos coletados por mim a partir do dicionário de LIBRAS online que mencionei anteriormente, falando a respeito dos significados de cada um. Todos os sinais foram retirados do Dicionário da Língua Brasileira de Sinais V3-2011. Uma melhor visualização desses sinais é em vídeo que estão no site que mencionei, oriento você leitor caso for observar os sinais consulte o vídeo também.

Corpus Gerados:



Ao analisar esses três sinais, nota-se que as formas de pronúncias são idênticas, isso quer dizer, um sinal para três significados diferentes, embora esse mesmo sinal possa apresentar significados diferentes, como VIDA: modo de viver, ou PRESENTE: que está presente em algum lugar ou EXISTIR: a existência de algo real.

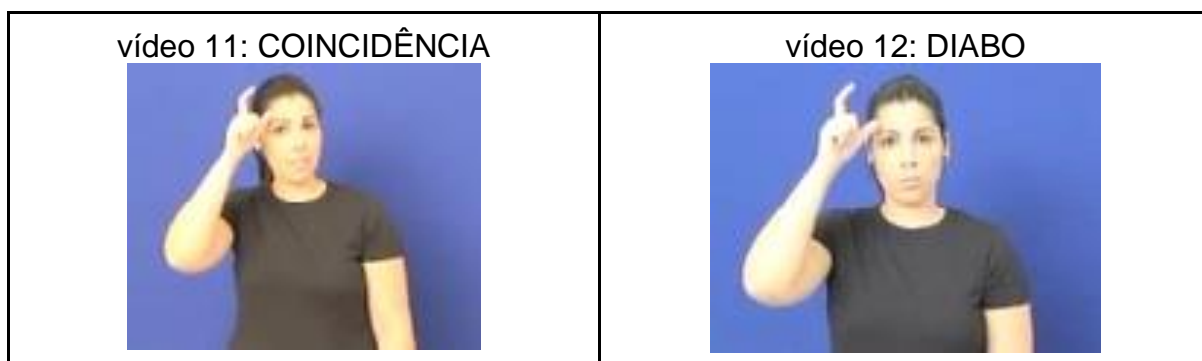
É importante ressaltar que o sinal do vídeo 2: PRESENTE, não representa o significado de “dá presente a alguém”, pois há um sinal específico para dar presente a alguém.



Esses sinais também têm as mesmas pronúncias, expor o mesmo Significante, com três Significados diferentes: GEOGRAFIA: a disciplina de um currículo escolar, GOIÁS: um dos estados do Brasil e GUARANÁ: refrigerante de guaraná. O sinal do vídeo 5 representa também o significado de Goiânia: a capital de Goiás.



Esses quatro sinais são chamados de “sinais icônicos” pois eles têm relação com as características da semântica imagética dos objetos em que se relacionam e são muitos parecidos a eles. Esses sinais também possuem a mesma expressão, mas eles representam significados diferentes: COGUMELO: nome comum dado às frutificações de alguns fungos dos filos Basidiomycota e Ascomycota; FEIRA: local onde se faz compras, CIRCO: local em que tem várias apresentações divertidas e GUARDA-SOL: objeto que fixa na areia da praia para se proteger do sol.



Os sinais que representam o significado de COINCIDÊNCIA: quando coisas acontecem iguais sem o combinado e DIABO: um anjo do mal, também são sinais homônimos, pois eles são pronunciados pela mesma forma.



Analisando esses dois sinais, falo aqui de um sinal indicial¹ e outro não icônico e nem indicial, quer dizer sinal que não tem característica e nem relação com o objeto referente. O sinal que representa o significado de APAGADOR: objeto que apaga uma coisa no quadro branco, esse sinal é chamado de sinal indicial, pois relaciona-se ao objeto em que se pega e apagar, embora o sinal de ASSOCIAÇÃO: lugar onde pessoas cujos se encontram para tratar de assuntos de interesse, esse sinal não é icônico e nem indicial pois não se relaciona com o objeto que se refere, entretanto esses são sinais homônimos pois tem o mesmo significante e possui significado diferentes.

Resultados

Esta é a parte em que mostro os resultados esperados da análise deste artigo. Comunicado importante que o tempo gasto nesta coleta de dado foi pouco, acredito que necessito de mais tempo para um maior levantamento de dados.

Consultando o dicionário de Libras online, encontramos e retiramos 14 sinais homônimos da LIBRAS, diferentes das palavras homônimas do Português Brasileiro. Deixo bem claro que as palavras homônimas do Português Brasileiro não são homônimas da LIBRAS, e os sinais homônimos da LIBRAS não são homônimos do Português Brasileiro, pois ambos são de modalidades distintas. Ao examinarmos melhor as relações dos homônimos entre ambas as línguas, isso possibilita a descobertas dos homônimos próprios das línguas, como cita (Silva, 2015, pág. 14):

¹ O filósofo americano Charles Sanders Peirce (1999), identificou três tipos básicos de signos: ícone, índice e símbolo. O ícone é um signo que apresenta, portanto, características que se assemelham ao objeto a que se refere. O índice são os signos indiciais que muitas vezes sinalizam uma ação ou um processo físico. Por fim, um símbolo são os signos que suas formas não tem qualquer relação e nem semelhança com o seu significado.

“Se examinarmos alguns casos tradicionais do Português Brasileiro como os homônimos {[manga], fruta} e {[manga], parte do vestuário}, {[maçã], fruta} e {[maçã], parte do rosto}, veremos que, em LIBRAS, esse processo ocorre, mas não com exemplos equivalentes para o Português. Temos sinais distintos em LIBRAS para {[MAÇÃ], fruta} ou ainda {[maçã], parte do rosto} que corresponde à {[APONTAR-PARA-BOCHECHA mov. circulares], parte do rosto}, ou seja, estas mesmas palavras não são homônimos em LIBRAS.”

Isso mostra uma grande diferença bem clara de pesquisas entre homonímia do Português Brasileiro e homonímia da LIBRAS.

Tendo em vista os aspectos observados e presentes neste artigo, podemos notar a similaridade presente entre homônimos do Português Brasileiro e homônimos da LIBRAS, apesar de cada língua ter sua estrutura gramatical própria. Contudo, há uma relação distinta estabelecida entre ambas, pois enquanto a homonímia do Português Brasileiro é o estudo de uma mesma palavra que representa significados diferentes, na homônima da LIBRAS é o estudo de um mesmo sinal que representa significados distintos. Afinal, os sinais que apresentei acima são chamados de “sinais homônimos” concordando com o trabalho de Bidarra e Martins (2012)

Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo mostrar as diferenças entre homônimos do Português Brasileiro e homônimos da LIBRAS, deixando bem claro como os homônimos ocorrem entre ambas as línguas, para ajudar a acabar com as crenças das pessoas na sociedade em que vivemos, tendo em mente que os estudos da homonímia da LIBRAS são dependentes dos estudos da homonímia do Português Brasileiro.

A análise feita neste trabalho, foi realizada em um pouco prazo, em uma atividade do mestrado de uma das disciplinas. É necessário um tempo com um prazo maior para um bom levantamento e análise de dados.

Observou-se aqui que as pesquisas na área da semântica focalizando a homonímia da LIBRAS são poucos os estudos deste caso, necessita de uma pesquisa mais aprofundado na área.

Enfim concluiu-se aqui um estudo que valoriza a garantia da LIBRAS como uma língua natural das pessoas surdas brasileiras que possui estrutura gramatical própria, levando em conta a língua oral do Português Brasileiro das pessoas ouvintes.

Referências

BIDARRA, Jose; MARTINS, Tânia Ap. *O problema da ambiguidade lexical para a interpretação envolvendo a língua Portuguesa e Libras*. Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758.

BIDERMAN, M.T.C. 1978. *Teoria Linguística: linguística quantitativa e computacional*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

CANÇADO, Márcia. *Manual de Semântica: Noções básicas e exercícios*. São Paulo: contexto, 2012.

FERRAREZI JUNIOR C.; BASSO, R. *Semântica, semânticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2013.

LIMA, Ediane Silva; CRUZ, Ronald Taveira de: *Alguns aspectos semânticos da Libras: um estudo do léxico de seus sinais em suas relações de sinonímia, antonímia, homonímias, homógrafas e polissemia*. XVII CONGRESSO INTERNACIONAL ASOCIACIÓN DE LINGÜÍSTICA Y FILOLOGÍA DE AMÉRICA LATINA (ALFAL 2014) João Pessoa - Paraíba, Brasil #1523.

LOPES, I. C. e PIETROFORTE, A. V. S. *A semântica lexical*. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2012, p. 111-135.

PEIRCE, Charles S. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PINTO, José Manuel Castro (1994). *Gramática de Português*. Lisboa: Plátano Editora.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, A. S. da. 1989. *Homonímia e Polissemia. Análise sêmica e teoria do campo léxico*. Congresso Internacional de Filologia e Linguística Românica, XIX. Santiago de Compostela.

SILVA, Anderson Almeida da. *A significação na língua brasileira de sinais: uma introdução*. - Teresina: FUESPI, 2015.

DICIONÁRIO DE LIBRAS:

http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/

Identificação dos Autores



ADRIANO RODRIGUES DOS SANTOS

Mestrando na Universidade Federal da Paraíba-UFPB,
pelo Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL.

E-mail: adriano.negao.surdo@gmail.com



MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO

Universidade Federal da Paraíba – Programa de Pós-Graduação em Letras / Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-Graduação em Linguística. Diretora Científica do Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB. Doutora em Linguística.

E-mail: socorro.aragao@terra.com.br